



Preços de bens alimentares BOLETIM Nº 5

Mercados da Cidade de Maputo
Setembro de 2017

Yara Pedro Nova ¹ e Jonas Ubiza²

1. Introdução

O Observatório do Meio Rural (OMR) vem, desde Maio realizando a recolha de preços dos principais produtos alimentares e outros do cabaz de consumo, nos mercados da cidade de Maputo. Os produtos escolhidos são os seguintes (por sequência alfabética): açúcar branco e castanho; alface; amendoim; arroz (nacional e importado); banana; batata-reno; batata-doce; carvão; cebola; coco; couve; farinha de milho (nacional e importada); feijão manteiga; feijão nhemba; folha de abóbora (mboa); folha de mandioca (matapa); galinha; mandioca; massa esparguete; milho; óleo; ovos; peixe carapau; peixe seco; repolho; sal e tomate.

Nos boletins mensais apresenta-se somente a evolução dos seguintes produtos (por ordem de apresentação dos gráficos): (1) farinha de milho; (2) arroz; (3) massa esparguete; (4) amendoim; (5) coco; (6) feijão nhemba; (7) tomate; (8) batata-reno; (9) cebola; (10) repolho; (11) sal; (12) açúcar; (13) óleo alimentar; (14) peixe carapau; e (15) carvão.

Os preços foram recolhidos pelo OMR, sempre no mesmo dia da semana e a horas aproximadas, nos mercados Central, Fajardo, Xipamanine, Xiquelene e Zimpeto. Consideraram-se estes como os principais mercados da Cidade de Maputo pela dimensão, localização e distribuição geográfica. A recolha da informação é obtida directamente (no caso dos preços estarem afixados) ou, por pergunta ao vendedor, como se o inquiridor pretendesse adquirir o produto alimentar. Periodicamente, para efeitos de comparação, serão recolhidos preços em supermercados.

No que respeita às unidades de medida dos preços de alguns bens, persiste ainda a necessidade de serem feitas as conversões para quilograma para a sua uniformização. As mesmas serão ajustadas nos posteriores boletins.

O OMR manterá este projecto de pesquisa durante o ano de 2017. Pretende-se acompanhar a evolução mensal dos preços de alguns dos principais bens de consumo da população de renda baixa.

2. Evolução dos preços

Nos gráficos são apresentados os preços do primeiro e do último dia de recolha de informação (dias 6 e 27 de Agosto, respectivamente). Os gráficos são apresentados por mercado. A sequência da representação dos locais nos gráficos é aleatória. A ausência de informação em alguns dias implica

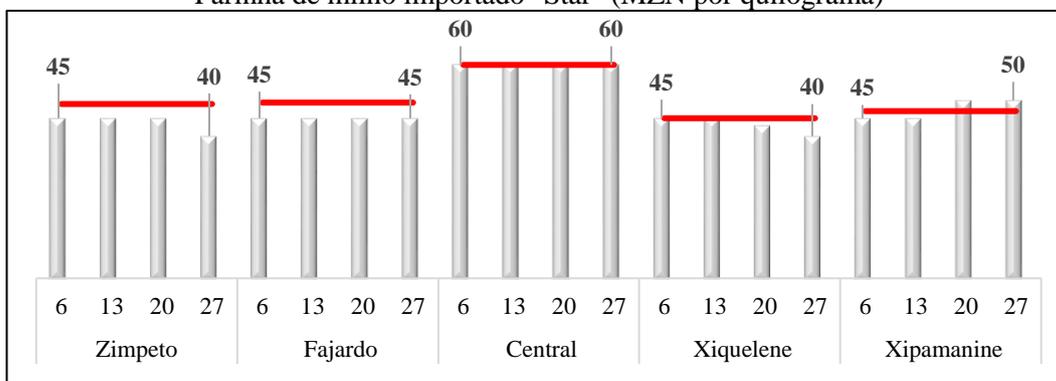
¹ Yara Pedro Nova, licenciada em Economia e Monitora de investigação no OMR.

²Jonas Ubisse, trabalhador do OMR.

a sua não-representação no respectivo gráfico. Aspectos específicos são referidos em "Nota", em baixo de cada gráfico.

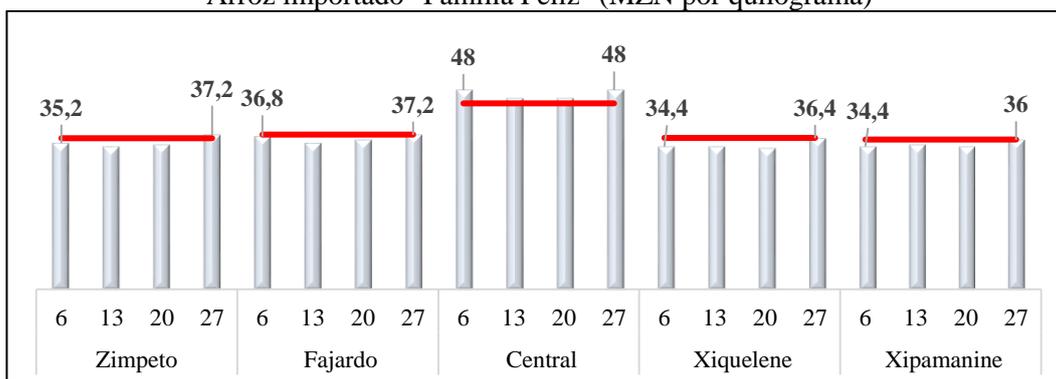
As linhas vermelhas que se encontram nos gráficos representam as médias por mercado e bem do mês de anterior, possibilitando a ilustração da evolução dos mesmos.

Gráfico 1
Farinha de milho importado "Star" (MZN por quilograma)



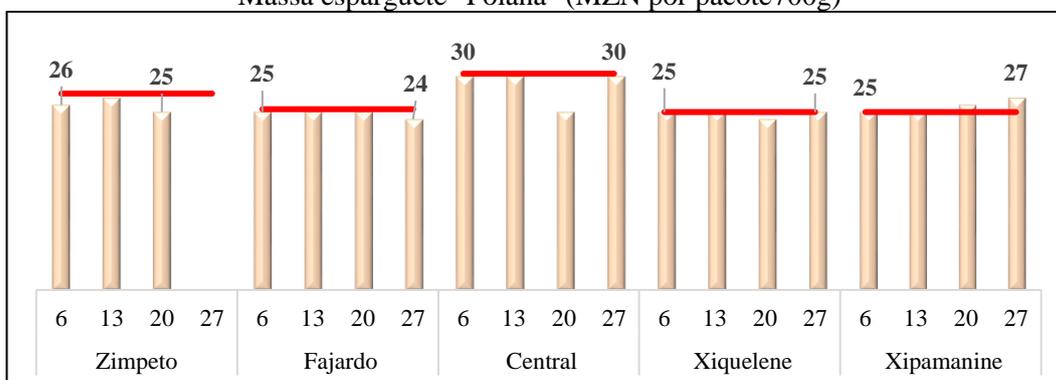
Nota: Optou-se pela farinha importada e da marca Star por ser o produto mais oferecido no mercado.

Gráfico 2
Arroz importado "Família Feliz" (MZN por quilograma)



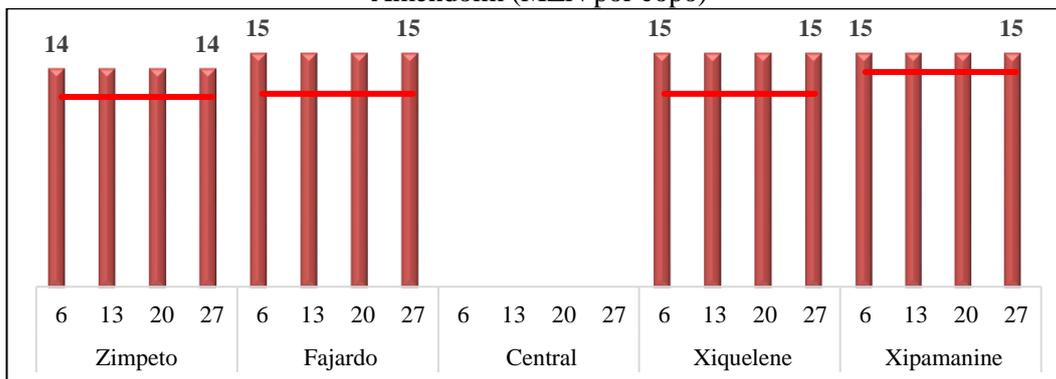
Nota: Optou-se por esta marca por ser uma das mais consumidas.

Gráfico 3
Massa esparguete "Polana" (MZN por pacote 700g)



Nota: Optou-se por esta marca por ser nacional e uma das mais adquiridas no mercado.

Gráfico 4
Amendoim (MZN por copo)



Nota: Os dados obtidos no mercado Central não foram incluídos porque foram recolhidos em quilogramas, conforme a prática do local. Nos outros mercados o produto é vendido principalmente considerando a caneca como unidade de medida. A medição será harmonizada em posteriores boletins.

Gráfico 5
Coco (MZN por unidade)

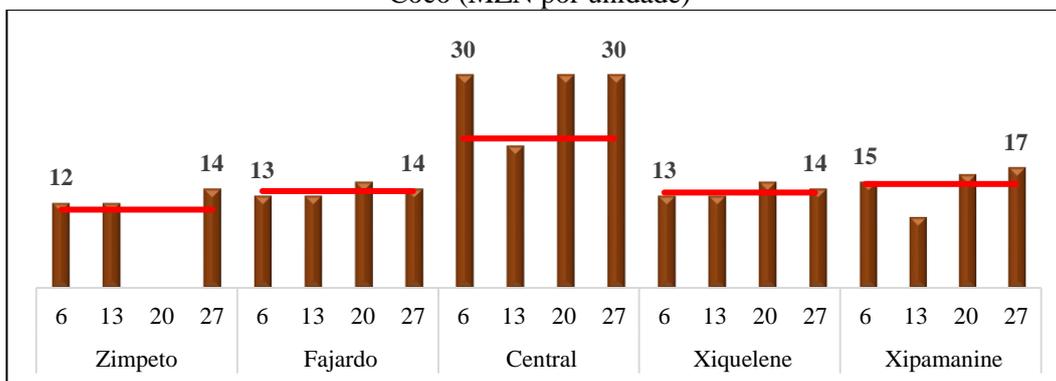
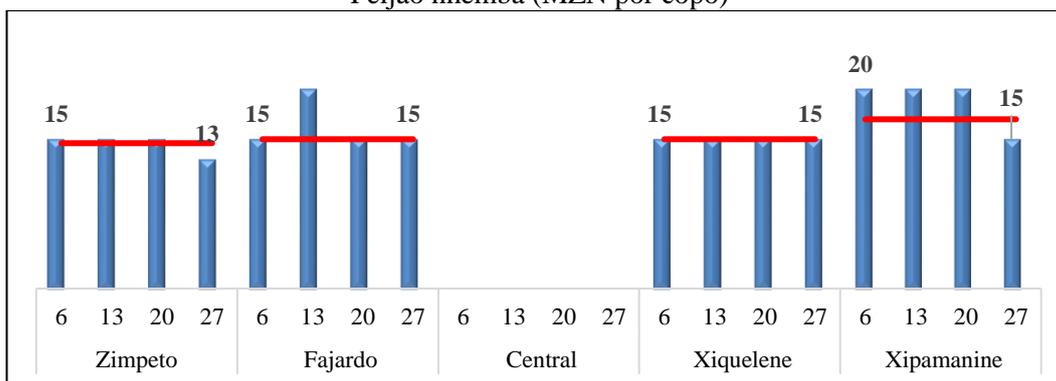
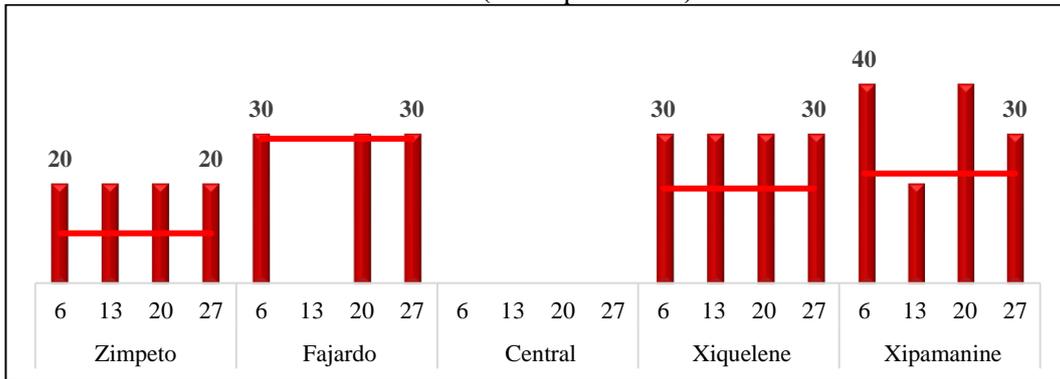


Gráfico 6
Feijão nhemba (MZN por copo)



Nota: Idem nota do gráfico 4.

Gráfico 7
Tomate (MZN por monte)



Nota: Idem nota do gráfico 4.

Gráfico 8
Cebola (MZN por 10 kg)

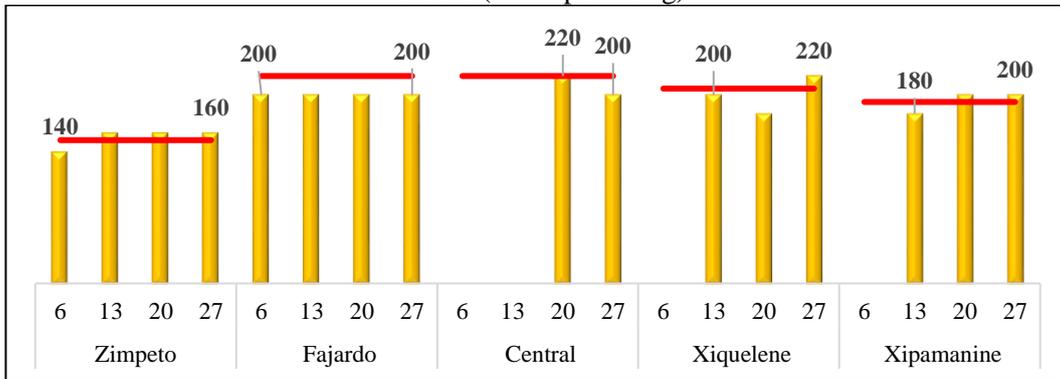


Gráfico 9
Batata-reno (MZN por 10 kg)

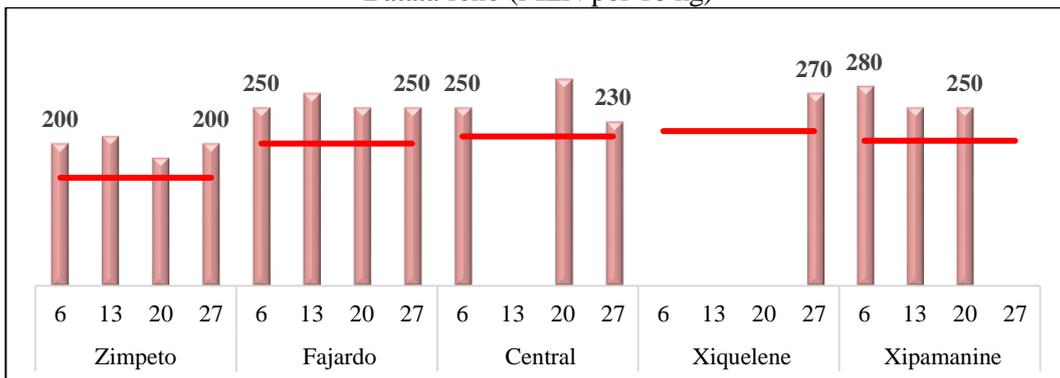


Gráfico 10
 Repolho médio (MZN por unidade)

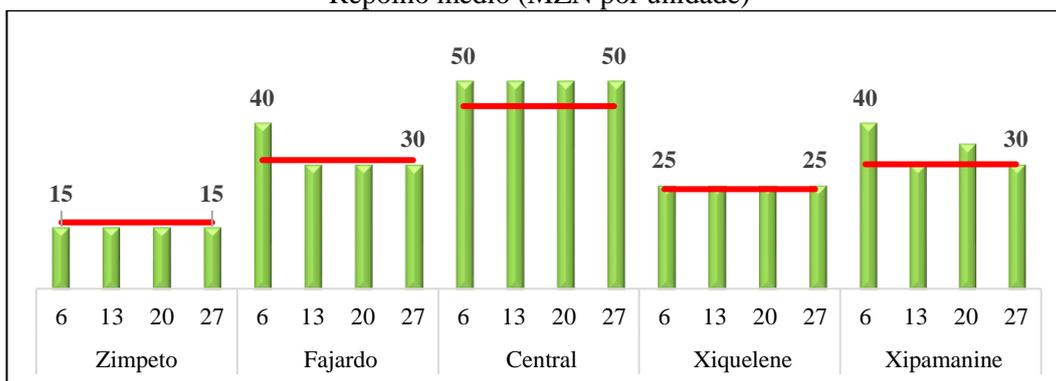


Gráfico 11
 Sal (MZN por quilograma)

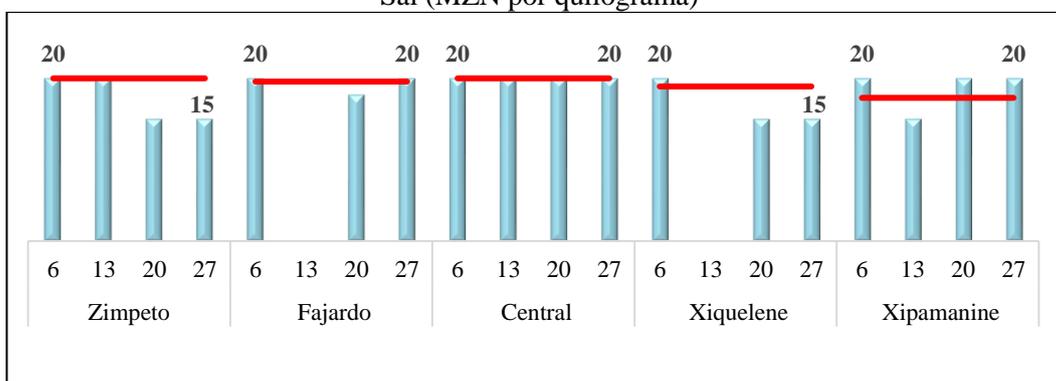
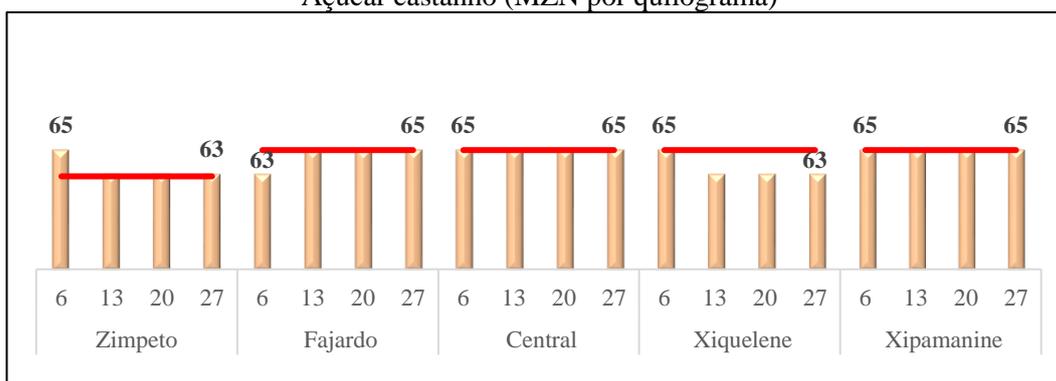


Gráfico 12
 Açúcar castanho (MZN por quilograma)



Nota: Optou-se pelo preço do açúcar castanho por ser o mais adquirido nos mercados.

Gráfico 13
Óleo alimentar "Maeva" (MZN por garrafão de 5 litros)

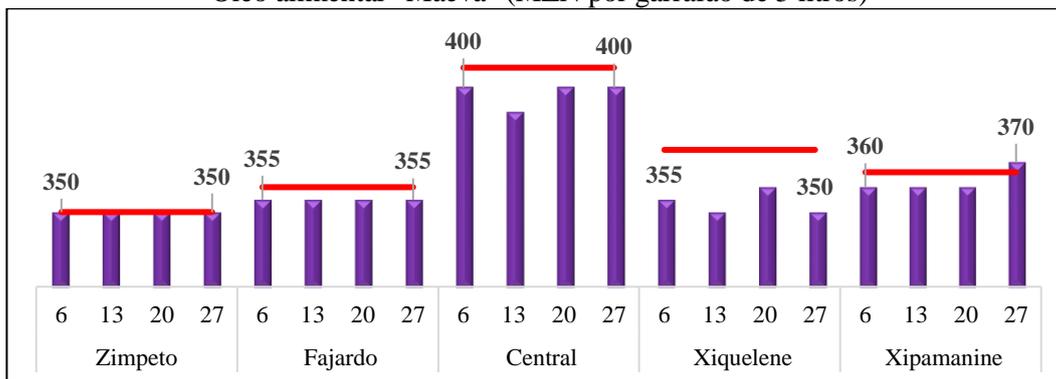


Gráfico 14
Peixe carapau (MZN por quilograma)

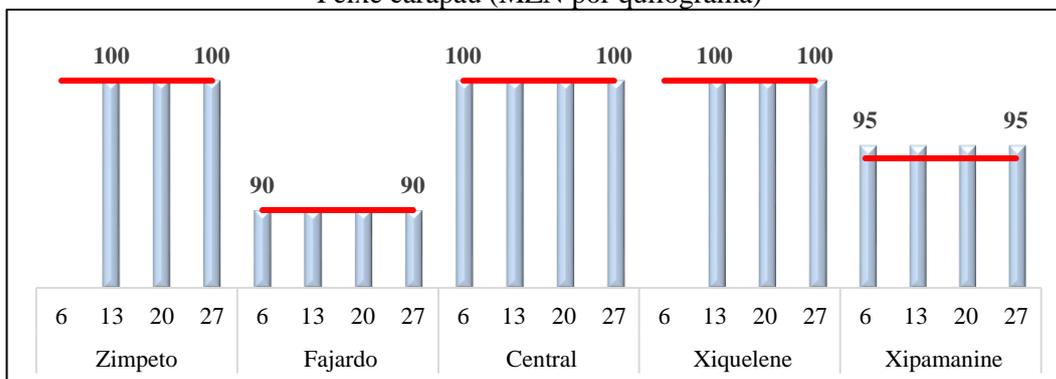
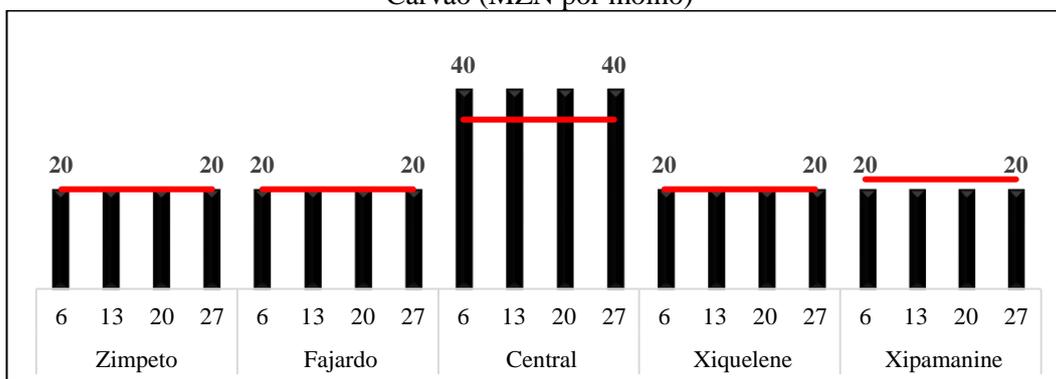


Gráfico 15
Carvão (MZN por molho)



3. Breve análise de dados

Apresentados os gráficos podem-se extrair as seguintes observações:

1. Os preços no mês de Setembro apresentam algumas tendências, mesmo que com variações ligeiras:
 - Produtos de produção nacional: (1) os bens agrícolas tiveram aumento nos preços (amendoim, coco, feijão nhemba, tomate e repolho); (2) os bens industriais sofreram redução nos preços (massa esparguete, sal e óleo alimentar); (3) o açúcar e o peixe carapau mantiveram os preços de Agosto; (4) o preço do carvão apenas aumentou no mercado Central.
 - Produtos importados: (1) descida nos preços da farinha de milho, arroz e cebola; (2) aumento nos preços da batata-reno.

Sem ser possível encontrar as razões para cada produto, pode-se referir o seguinte: (1) redução da oferta de bens agrícolas por se estar no período final de colheita nos campos; (2) relativa apreciação do Metical nos meses de Julho e Agosto;

2. Nota-se uma tendência a igualação dos preços praticados entre os mercados, o que é justificado pela possível existência de informação simétrica, a estrutura de mercado de concorrência e a homogeneidade dos bens oferecidos.
3. O mercado central apresenta, novamente, os preços mais elevados, devido à sua localização, tipo de consumidor deste mercado, custos associados à logística e aos fornecedores.